

COLÉGIO CAESP – EDUCAÇÃO INFANTIL, ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO

Rua Almirante Barroso, 1086 – Fone/Fax (045) 3523.2887 – CEP 85851-010

Foz do Iguaçu – PR – Brasil - www.caesp.com.br - e-mail:caesp@caesp.net

■ HISTÓRIA DO BRASIL

■ Prof^a MÁRCIA FABIANI

marciafabiani@hotmail.com

FRENTE 2 – LIVRO 2

AULA 6

HISTÓRIA

REPÚBLICA VELHA
(1889 – 1930)

REPÚBLICA VELHA (1894 – 1930)

1. Prudente de Moraes-1894 a 1898. (SP)
2. Campos Sales- 1898 a 1902. (SP)
3. Rodrigues Alves- 1902 a 1906.(SP)
4. Afonso Pena-1906 a 1909.(MG)
5. Nilo Peçanha-1909 a 1910.(RJ)
6. Hermes da Fonseca-1910 a 1914 (RS)
7. Venceslau Brás-1914 a 1918 (MG)
8. Rodrigues Alves (SP)/Delfim Moreira (MG)-1918 a 1919
9. Epitácio Pessoa-1919 a 1922 (PB)
10. Artur Bernardes-1922 a 1926 (MG)
11. Washington Luís-1926 a 1930 (SP)

República Oligárquica (1894 – 1930):

- OLIGARQUIA = Governo de poucos.

Estrutura Política:

■ **Política do Café-com-leite:**

- Oligarquias de SP e MG (as duas mais poderosas do país) alternavam-se na presidência da República.
- Oligarquias menos expressivas apoiavam o acordo em troca de cargos ou ministérios, como por exemplo o RS, BA, RJ, entre outros.

Política dos Governadores: acordo firmado entre o presidente e os governadores

(governo de **Campos Sales** 1898 – 1902) e os governadores estaduais que previa o apoio mútuo e a não interferência de ambos em seus governos..



■ *Fraudes eleitorais ou manipulação de resultados:*

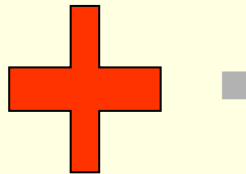
- **Coronelismo:** Coronel era o nome pelo qual os latifundiários eram conhecidos. Usavam seu prestígio pessoal para arregimentar votos . Quanto maior o “**curral eleitoral**” do coronel, maior o seu poder
- **Clientelismo** – voto em troca de pequenos favores ou “presentes”.
- **Voto de Cabresto** – voto a partir de **intimidações pessoais**.
- **Fraude Eleitoral** - Manipulação de dados com votos **repetidos e/ou “criação” de eleitores fantasmas**.
- “**Degola**” política em caso de vitória de opositores: **não reconhecimento e titulação da vitória** por parte da Comissão Verificadora de Poderes.

República do café – com - leite

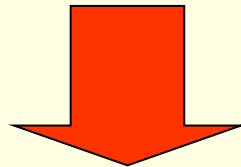
- Prudente de Moraes (primeiro presidente civil eleito) dá início à segunda fase da República Velha (1894-1930) “República do café com leite”.

Política do Café com Leite

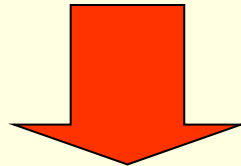
- O eleitorado mineiro (maior do país)



- Poder econômico de São Paulo



- alternância entre paulistas e mineiros na presidência



- distorção do sistema federalista

Política do Café com Leite

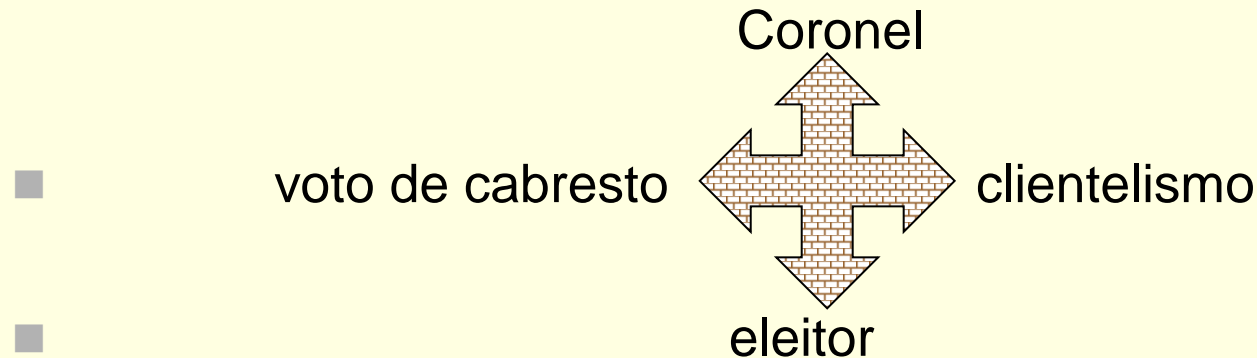
■ Política dos Governadores

- Busca a conciliação entre as elites dominantes para manter as estruturas.
- O presidente da República estabelecia acordos com os presidentes de províncias e, conseqüentemente, deputados e senadores, para obter apoio e em troca apoiava a política nos estados.

Política do Café com Leite


■ Coronelismo

- Coronelismo: Forma a base da Política dos Governadores. O coronel é o chefe político local que exerce um forte controle sobre a população.

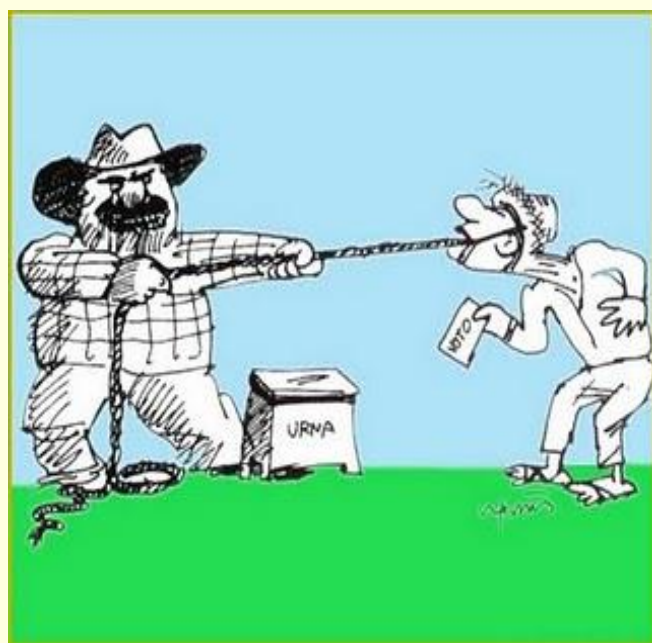


Coronelismo

■ Estrutura

- Troca de favores  apoio **X** proteção.
- Colocavam-se inclusive acima da lei (cf. S. B.

Holanda – Raízes do Brasil).



4 . Estrutura Econômica:

- **Café:** principal produto (agroexportação).
- **Funding Loan (1898): Moratória**
- O Funding-loan fundo de empréstimo, Campos Sales e seu Ministro da Fazenda. Consistia em **um empréstimo do governo brasileiro aos bancos londrinos no valor de dez milhões de libras** para recuperar a economia nacional que havia sido abalada devido a grave crise econômica gerada pelo Encilhamento.
 - Renegociação da dívida brasileira.
 - **Compromisso de retirada do meio circulante e queima de moeda, visando a valorização monetária.**

Convênio de Taubaté (1906): ROGRIGUES ALVES

Plano de valorização artificial do café;
Governo comprava os excedentes de café e estocava.

■ Borracha:

- Importante entre 1870 e 1910 (aproximadamente).
- Utilizada na fabricação de pneus (expansão da indústria automotiva).
- Extraída na região Norte (PA e AM).
- Decadência associada a produção inglesa em suas colônias asiáticas.

■ **Cacau:** Importante durante a Primeira Guerra Mundial (1914 – 1918).

■ Demais produtos: **açúcar, couro, algodão e mate.** Todos agrícolas ou do setor primário, destinados basicamente a exportação. Nenhum deles com números expressivos.

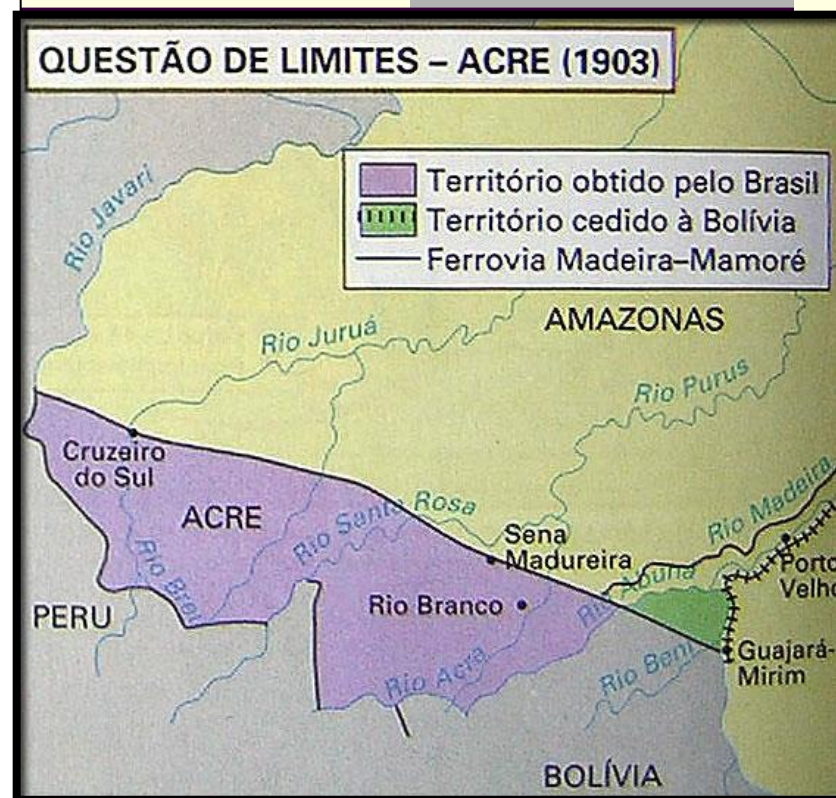
5- A Política Externa

- **Barão do Rio Branco** – principal responsável pela política externa brasileira no período.
- **A questão de Palmas (1893 – 1895):**
 - Disputa de BRA e ARG pela **antiga região missioneira, no atual estado de Santa Catarina.**
 - BRA tem ganho de causa com aval dos EUA – presidente **Grover Cleveland.**



■ **Anexação do Acre (1903):**

- Interesse na extração do látex.
- Atritos entre seringueiros brasileiros e bolivianos.
- **BRA compra a região da Bolívia pelo valor de 10 milhões de dólares (Tratado de Petrópolis).**
- **Bolívia** recebe em troca do território-área que lhe dava acesso ao **Rio Madeira**, e, portanto ao Oceano Atlântico.

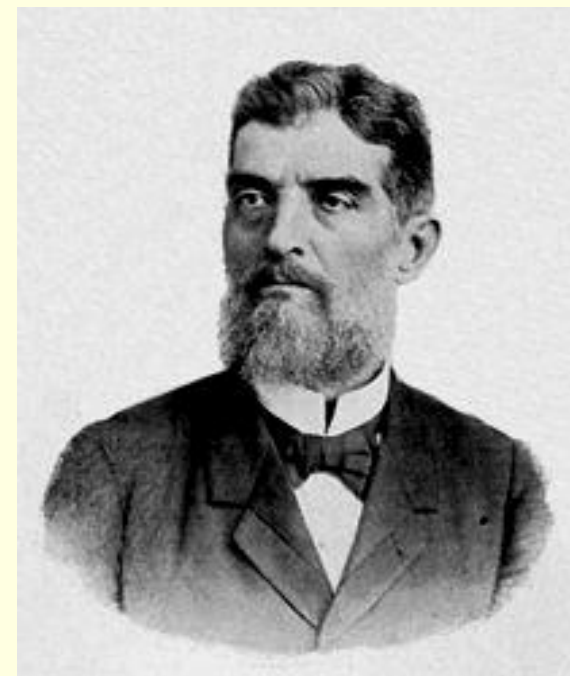


Prudente de Moraes

(1894 – 1898)

PRUDENTE DE MORAES (15/11/1894-15/11/1898)

- 1º Presidente civil da República
 - “Pacificador da República”
 - Defende interesses das Oligarquias Cafeeiras
 - Fim da Revolução Federalista no RS
 - Incentivo a Exportação Industrial:
 - **Financiamento do Governo (máquinas)**
 - **Taxas Alfandegárias altas para produtos estrangeiros**
X
 - **Oligarquia Cafeeira:**
 - # Monocultura e Exportação
 - # **Financiamento para o setor rural e não para indústrias**
 - # Oscilação do preço no café no mercado internacional
- Solucionada a Questão de Palmas com a Argentina



Política Externa:

PRUDENTE DE MORAES (15/11/1894-15/11/1898)

Revolta de Canudos (1895-1897):

- “Movimento social de caráter messiânico”
- **Antônio Vicente Mendes Maciel (Conselheiro)**
- 1870: Aparece como Beato

Situação econômica do Nordeste:

- # Latifúndio e Monocultura;
- # Modernização e Coronelismo
- # Camponeses expulsos da terra
- # Seca (Miséria e fome)
- # Surto da borracha (migração para Amazônia)
- # Cangaceiros e Jagunços (buscam resolver seus problemas)
- # Formação das seitas místicas:

Salvação e Esperança
Contra catolicismo dos coronéis

- NE da Bahia (Vale do Rio Vaza-Barris)
- 1893: **Arraial de Canudos (Belo Monte)** fazenda de gado

- **1896: 20.000 habitantes**
- # pequenas plantações
- # gado
- # comércio com as cidades vizinhas
- # ganhos para defesa

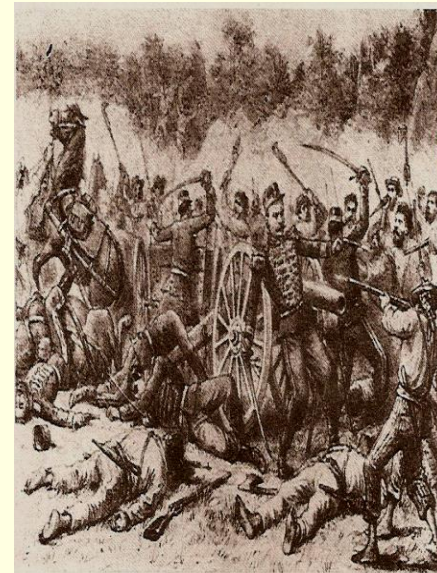


PRUDENTE DE MORAES (15/11/1894-15/11/1898)



“O homem era alto e tão magro que parecia sempre de perfil. Sua pele era escura, seus ossos proeminentes e seus olhos com fogo perpétuo. Calçava sandálias de pastor e a túnica de azulão que lhe caía sobre o corpo lembrava o hábito desses missionários que, de quando em quando, visitavam os povoados do sertão batizando multidões de crianças e casando os amancebados. Era impossível saber sua idade, sua procedência, sua história, mas algo havia em seu aspecto tranqüilo, em seus costumes frugais, em sua imperturbável seriedade que, mesmo antes de dar conselhos, atraía as pessoas.”

PRUDENTE DE MORAES (15/11/1894-15/11/1898)



PRUDENTE DE MORAES (15/11/1894-15/11/1898)

Conflito:

Igreja: Perde fiéis

Latifundiários:

perdem mão-de-obra

Estado: perde controle central

- Imprensa condena o Fanatismo e acusa o movimento de Monarquista

■ Repressão militar:

03 Expedições

(10.000 homens + canhões)

- População Dizimada

■ Euclides da Cunha:

Os Sertões (O Estado de SP)

- Na comemoração da vitória sobre Canudos ocorre atentado contra o presidente

- Estado de Sítio
- Combate aos adversários
- **Garantiu interesses das oligarquias cafeeiras**

“Capitão Moreira César
Chamava-se ‘corta pescoço’
Veio agora nesta guerra
deixar no sertão o osso.”

